

# LAUDO PERICIAL DE ANÁLISE DE CONTEÚDO E IDENTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA

**1. REFERÊNCIA:** Estado do Rio Grande do Sul – Porto Alegre

4ª Delegacia de Polícia – Inquérito Policial nº 898/2014/100304/A

**2. SOLICITANTE:** 4ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre

**3. TIPO DE SOLICITAÇÃO:** Análise do conteúdo das imagens e identificação dos suspeitos questionados.

**3. DESCRITIVO DO MATERIAL ENVIADO PARA ANÁLISE:**

PASTA	DESCRIÇÃO
CASO GRÊMIO	36 imagens e 1 vídeo

PASTA	DESCRIÇÃO
GRÊMIO X SANTOS	
FORMATO NATIVO	Não foi utilizado para análise
FORMATO WMV	<b>Individuo 10 (lider de grupo) N1_Corr_Norte</b>
	1 pasta com 1 arquivo de vídeo.
	<b>Portoes Geral - Todo Jogo</b>
	1 pasta com 12 arquivos de vídeo
	<b>Racismo - Abertura de Radial - Final de Jogo</b>
	1 pasta com 4 vídeos
	<b>Racismo – Grupo</b>
	1 pasta com 1 vídeo
	<b>Racismo – Identificação</b>
	1 pasta com 1 vídeo
RACISMO REF - ESPN	17 imagens

Soma-se ao material enviado para análise, a pesquisa que os peritos realizaram na rede mundial de computadores por arquivos que pudessem auxiliar na elucidação dos fatos e identificação dos suspeitos, que estão contidos no DVD em anexo ao laudo.

LINKS PESQUISADOS:

<https://pt-br.facebook.com/fernando.m.ascal>

<http://zh.rbsdirect.com.br/imagesrc/16862158.jpg?w=640>

Acessados em 24/09/2014.

---

#### **4. METODOLOGIA:**

- \* Armazenamento na estação de trabalho
- \* Checagem das propriedades do arquivo
- \* Procedimentos técnicos para adequação da qualidade do material
- \* Análise do conteúdo
- \* Elaboração do relatório
- \* Revisão
- \* Conclusão

---

#### **5. INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

"Imagem" compreende frentes de onda de energia refletida ou emitida, captadas por um sistema de câmera e gravadas em filme, mídia magnética, disco ótico, e outras mídias. (OXLEE *apud* THOMPSON, 2007).

Na análise de imagens observam-se as especificações do sistema de gravação, a natureza da iluminação, o campo angular de visão da câmera, e o impacto da forma, sombra, tom, tamanho e características associadas.

Na identificação biométrica o resultado depende diretamente da forma de captura das imagens, portanto, está condicionado a fatores como: equipamento de captura, posição, distância, iluminação, entre outros. Dessa forma, em alguns casos, sobretudo no material questionado, é possível observar perda do número de pontos que podem ser mapeados no objeto de análise.

Para realizar a identificação de um indivíduo, através do confronto de imagens, são tomados como parâmetros além de aspectos morfológicos, pontos fixos da face capazes de realizar um mapeamento das estruturas crânio-faciais.

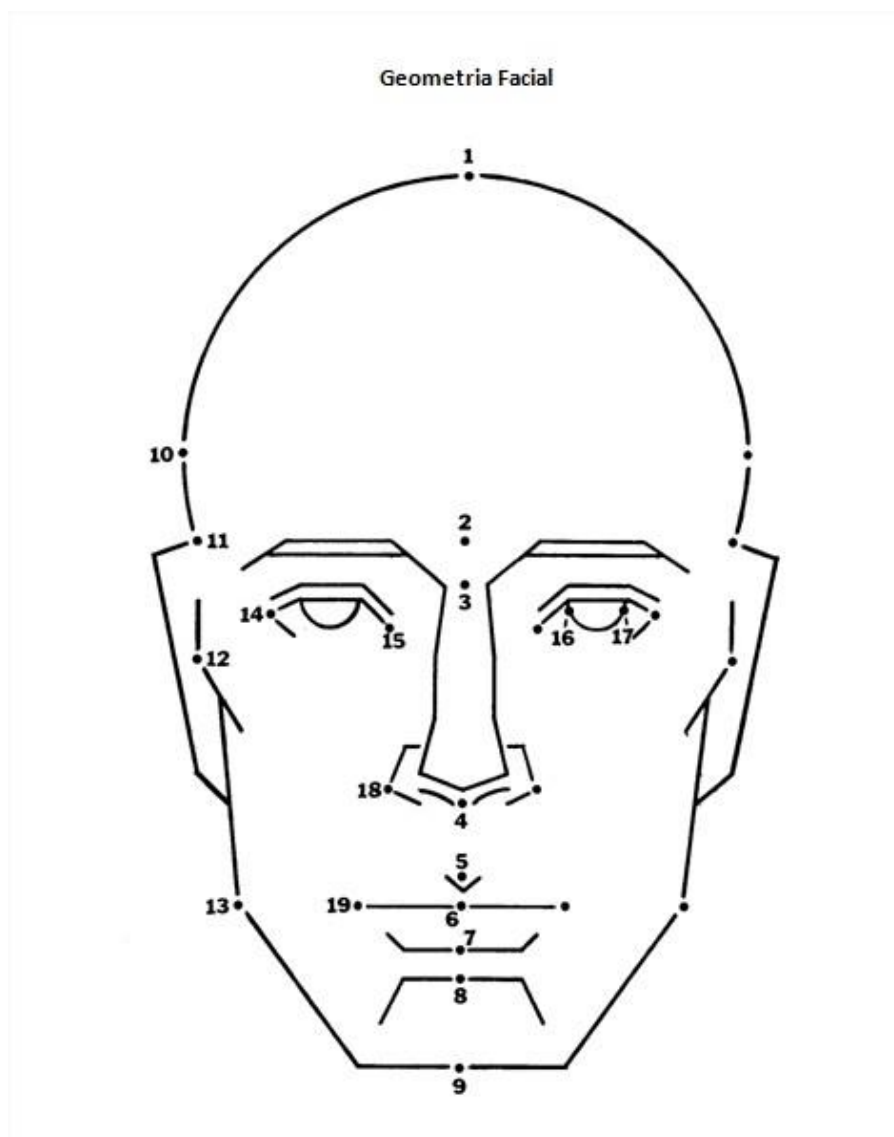


Figura 1.1.  
Pontos Cefalométricos – Visão Frontal; 1 = vértice; 2 = glabella; 3 = násio; 4 = subnasal; 5 = lábio superior; 6 = estômio; 7 = lábio inferior; 8 = supramentoniano; 9 = gnátio; 10 = eurio; 11 = auriculotemporal; 12 = zígio; 13 = gônio; 14 = ectocantio; 15 = endocantio; 16 = iridion mediale; 17 = iridion laterale; 18 = sulco alar; 19 = comissura labial.

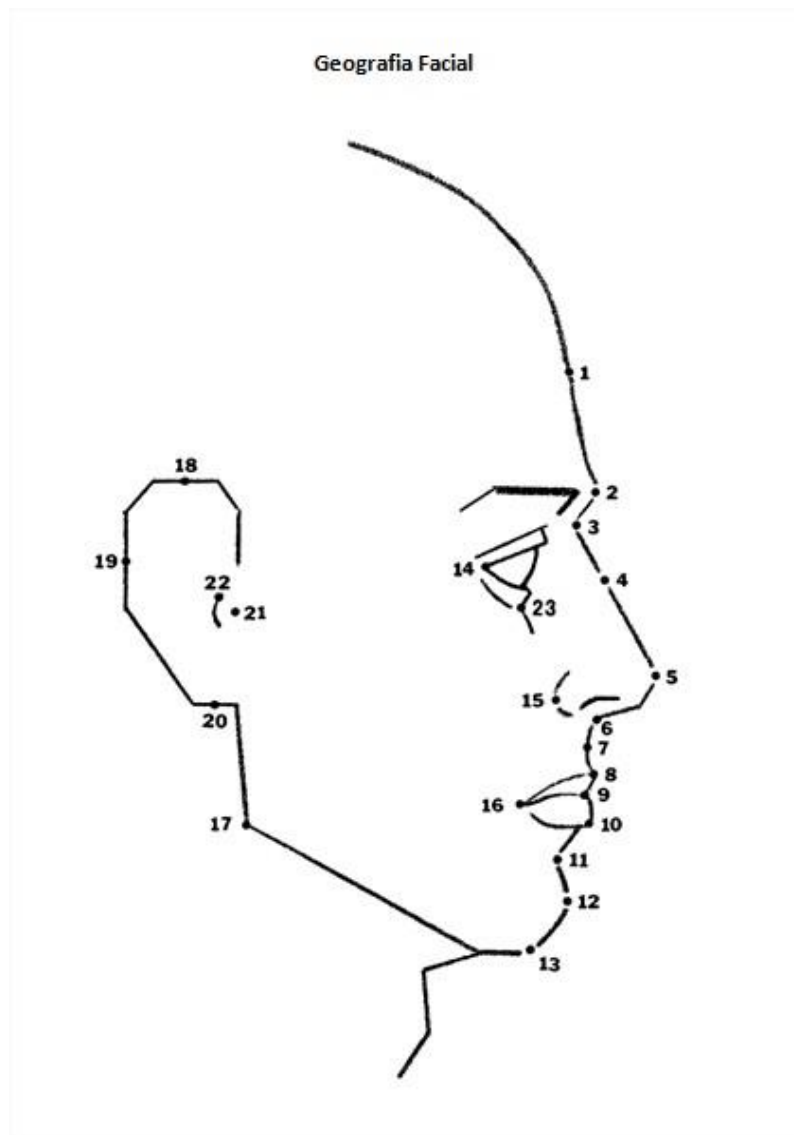


Figura 1.2.

Pontos Cefalométricos – Visão Lateral; 1 = supraglabela; 2 = ciliar (glabela); 3 = násio; 4 = nasal; 5 = pró-nasal; 6 = subnasal; 7 = sulco labial superior; 8 = lábio superior; 9 = estômio; 10 = lábio inferior; 11 = supramentoniano (sulco labial inferior); 12 = pogônio; 13 = gnátio; 14 = ectocanthion; 15 = sulco alar; 16 = comissura labial; 17 = gônio; 18 = supra-aural; 19 = pós-aural; 20 = sub-aural; 21 = pré-aural; 22 = tragus; 23 = orbital.

Embora o foco esteja na identificação facial, o analista pode obter outros elementos importantes para o reconhecimento na estrutura corpórea dos indivíduos como altura, marcha, postura, expressão corporal, cicatrizes, tatuagens e/ou quaisquer outros sinais observáveis.

Todas as evidências mensuráveis e verificáveis de forma independente são apropriadas para o processo de comparação científica, a fim de se obter confiabilidade no exame e valor probatório seguro.

#### **Fontes de referência:**

NORDBY, J.J & JAMES, S.H. **Forensic Science. An Introduction to Scientific and Investigative Techniques.** 2ª Edição. TAYLOR & FRANCIS GROUP. 2005.

THOMPSON, T. & BLACK, S. **Forensic Human Identification: An Introduction.** BAHID. 2007.

VANRELL, J.P. **Odontologia Legal & Antropologia Forense.** GUANABARA KOOGAN. 2002.

---

## **6. SOFTWARES ADOTADOS**

Foram utilizados recursos tecnológicos para tratamento e análise de imagens.

---

## **7. ANÁLISE**

A linguagem do corpo é o reflexo externo do estado emocional da pessoa. Cada gesto ou movimento pode ser uma valiosa fonte de informação. A comunicação gestual é universal e um exemplo em que a efetividade da comunicação gestual pode ser observada é quando em um país estrangeiro, sem o domínio da língua local, a única possibilidade que resta para se fazer entender, é a comunicação gestual, daí a universalidade desta.

A observação dos grupos gestuais e da coerência entre as mensagens verbais e gestuais é a chave para interpretação correta das atitudes por meio da linguagem corporal.

Historicamente, a reprodução de gestos característicos dos primatas, é compreendida como ofensa, visto que evidencia a inferioridade intelectual que os animais têm em relação aos seres humanos.

O primata antropeide tem a boca muito móvel e expressiva, assim como o homem. Possui um vasto repertório de sinais visuais, combinado com gestos das mãos ou posturas, destacando-se seu alinhamento postural. Usam sons, que são denominados como “guinchar” e que se caracterizam visualmente pela protrusão exacerbada do músculo orbicular dos lábios.

James Bradley professor da *University* de Melbourne da Austrália, refere que “Para entender o poder e escopo do xingamento de macaco, precisamos de uma dose de história”:

### **O papel do pensamento evolucionista**

Enquanto a maior parte dos evolucionistas acreditava que a todas as raças humanas descendiam do mesmo grupo, eles também notaram que a migração e a seleção natural e sexual tinham criado variedade humanas que – ao seus olhos – pareciam superiores a africanos ou aborígenes. Ela sugeria que as raças haviam se tornado raças separadas e que os africanos, em particular, estavam muito mais próximos em termos evolutivos dos grandes macacos do que estavam, digamos, os europeus. Claramente o pensamento o evolucionista teve algo a ver com a longevidade do xingamento de macaco. Mas a associação europeia entre macacos e africanos tem um pedigree cultural e científico muito mais extenso. Neste esquema, os europeus brancos eram descritos como próximos aos anjos, enquanto africanos negros e aborígenes estavam mais próximos aos macacos.

Bradley por fim, faz uma importante proposição, deste ponto de vista, humanos não compartilhavam um ancestral comum com macacos; eles eram

descendentes diretos deles. E africanos então, se tornaram a ligação entre macacos e europeus.

A comparação do afrodescendente ao macaco é a afirmação do “Ser” superior e racional sobre o negro inferior, de hábitos primitivos e sem capacidade ou habilidade para situações ou atividades mais complexas. É a tentativa de desqualificar o outro e provar a supremacia dos brancos. Ainda comparando, é evocada a crença escravocrata de que os escravos africanos, por serem equivalentes aos animais, não tinham alma. O controle e o domínio sistemático sobre a população africana que durou por quase quatro séculos, retirou o caráter humano da população africana e de seus descendentes transformando-os em seres inferiores.

### **7.1 Dos arquivos analisados**

Foram analisados 20 arquivos de vídeo e 53 arquivos de fotos, tais arquivos incluem os quatro padrões fornecidos pela autoridade policial para confronto com os suspeitos. Deste total foram selecionados os arquivos que guardam relação direta com o objeto a ser periciado, visto que 12 arquivos referem-se ao acesso para o setor de arquibancadas e o restante dos arquivos tratam do mesmo fato, porém foram capturados por câmeras em posições diferentes.

Segue a descrição do fato:

Observa-se uma reação da torcida mais precisamente indivíduos encostados ao gradil que projetam o corpo, balançando o tronco de forma repetitiva, alguns notadamente protruem os lábios, no movimento sincronizado ao balançar do corpo. Sinalizados na imagem abaixo como **H1**, **H2**, **H3**, **H4** e **H5**.



O torcedor identificado como **H5** posiciona os membros superiores ao longo do corpo levemente arqueados, realizando movimentos de extensão e flexão, com as palmas das mãos voltadas ao eixo central do corpo. Os membros superiores acompanham o balanço do tronco.

O conjunto de gestos e sinais observados neste torcedor são representações do uso dos símbolos que referem “macaco” do ponto de vista pejorativo, visto que notadamente o conjunto gestual se traduz de forma explícita pela imitação caricata que categoriza os primatas.



O fato também compõe de um indivíduo, abaixo identificado como **H6**, articulando fonema plosivo bilabial, seguido de vogal /e/, seguido de oclusiva linguodental, protruindo o lábio e realizando formato bucal da vogal /o/ em forma indicativa da palavra “preto”.



O mesmo, alguns minutos depois, foi observado subtraindo o boné de um dos seguranças do estádio.



**H6** se afasta e sobe as arquibancadas tirando o moletom azul e fica de camiseta de manga longa do Grêmio, conforme sinalizada nas imagens abaixo:





Observa-se também **H7** realizando gesto universalmente indicativo de cor de pele, ao deslizar a mão esquerda ao longo da superfície externa do ante braço direito em movimentos de vai e vem.



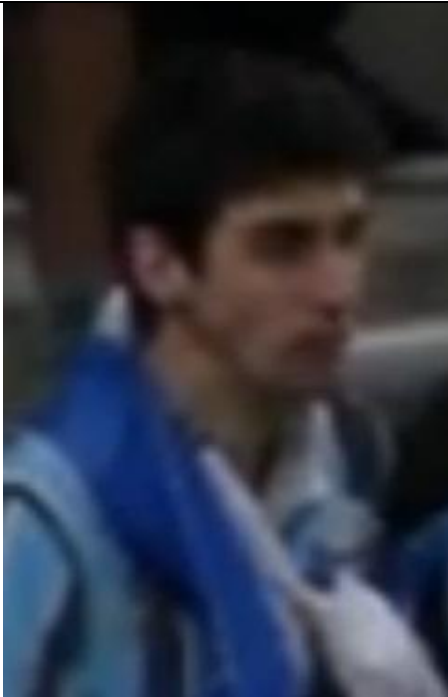
Observa-se que os torcedores **H4**, aos 1min14s do vídeo Racismo Abertura de Radial – Final do Jogo da pasta Formato WMV e **H7**, aos 1min48s do vídeo da pasta Caso Grêmio, articulam fonema bilabial seguido de forma bucal característica de vogais. Na sequência oclusão dos lábios, seguida da modificação da forma bucal, na sequência consoante bilabial, vogal /a/ por duas vezes e vogal /o/. Entre as vogais observa-se pausa para as consoantes notadamente posteriores. O conjunto de gestos articulatórios e sinais observados nestes torcedores são referentes ao indicativo do uso pejorativo da expressão “macaco”.


Ainda, observa-se no vídeo torcedores localizados no gradil e destaca-se **PATRÍCIA MOREIRA DA SILVA**, já identificada, articulando de maneira clara e inequívoca a sequência de fonemas indicativa da expressão “macaco”.



---

## 7.2 IDENTIFICAÇÃO

	<p><b>H1</b> – Homem de calça clara, camiseta de manga longa cinza por baixo de uma camiseta de manga curta do time do Grêmio e uma bandeira do Grêmio ao redor do pescoço.</p>
--	---

	<p><b>H2</b> – Homem de calça escura, camiseta manga curta do Grêmio e mochila preta.</p>
---	---



**H3** – Homem de calça clara, moletom manga longa escura embaixo da camiseta do Grêmio de cor clara e capuz laranja.



**H4** – Identificado como **EDER DE QUADROS BRAGA**, veste bermuda de cor escura e camiseta manga longa do Grêmio.

**FACEGEN**



**PADRÃO**

**QUESTIONADO**



**H5** – Identificado como **RODRIGO MACHADO RYCHTER**, veste calça escura, camiseta escura de manga curta do Grêmio e boné escuro com detalhe em branco.

**PADRÃO**

**X**

**QUESTIONADO**



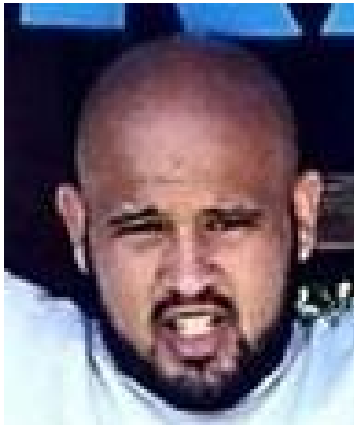
**H6** – Identificado como **FERNANDO MOREIRA ASCAL**, veste calça escura e moletom azul com capuz.

**FACEGEN**



**PADRÃO**

**QUESTIONADO**





**H7** – Homem de vestes escuras e boné escuro.

**H8** – Identificado como **MARCELO RENATO MAURENTE DA SILVA**, veste jaqueta escura e boné escuro com detalhe claro.

**FACEGEN**



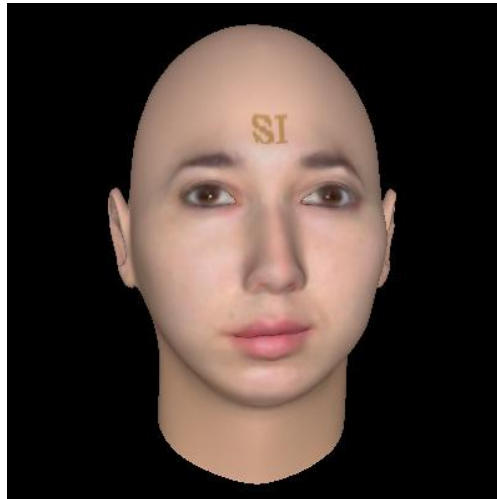
**PADRÃO**

**QUESTIONADO**

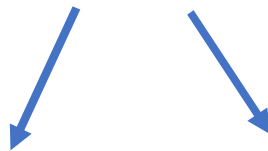


**PATRÍCIA MOREIRA DA SILVA**

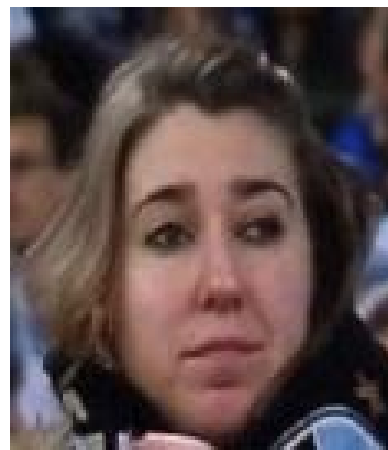
**FACEGEN**



**PADRÃO**



**QUESTIONADO**



## 8. CONCLUSÃO

Após exaustiva análise dos arquivos é possível concluir que:

**H1:** Realiza emissões vocais com protrusão labial de modo intermitente referente ao som produzido pelo “macaco”.

**H2:** Realiza emissões vocais com protrusão labial de modo intermitente referente ao som produzido pelo “macaco”.

**H3:** Realiza emissões vocais com protrusão labial de modo intermitente referente ao som produzido pelo “macaco”.

**EDER DE QUADROS BRAGA:** Realiza emissões vocais com protrusão labial de modo intermitente referente ao som produzido pelo “macaco” e articula de maneira clara a sequência de fonemas indicativa da expressão “macaco”.

**RODRIGO MACHADO RYCHTER:** Utiliza linguagem corporal como forma de expressão significativa do uso pejorativo do símbolo “macaco”.

**FERNANDO MOREIRA ASCAL:** Articula de maneira clara a sequência de fonemas indicativa da expressão “preto” e subtraiu o boné do funcionário do Clube.

**H7:** Realiza gesto universalmente indicativo de cor de pele e articula de maneira clara a sequência de fonemas indicativa da expressão “macaco”.

**H8:** Sem relevância.

**PATRÍCIA MOREIRA DA SILVA:** Articula de maneira clara a sequência de fonemas indicativa da expressão “macaco”.

Encerra-se o presente laudo que segue acompanhado de DVD contendo os arquivos analisados e a cópia do referido laudo.

Porto Alegre, 25 de setembro de 2014.

---

Débora Ruttke von Saltiel  
Fonoaudióloga – CRF<sup>a</sup>/RS 8841

---

Samantha Moraes  
Fonoaudióloga - CRF<sup>a</sup>/RS 8799